Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de janeiro - Fundado em 1º de maio de 1917 - Ano 94 - Edição n‘ 106 - setembro de 2011

6,81% + retirada de direitos

O índice de 6,81%, mais a retirada de direitos. Essa é a proposta apresentada até agora pelo Grupo-19. Com isso, eles mostram que não pretendem atender as propostas apresentadas pelos trabalhadores e, em troca, oferecem migalhas para a categoria. Tentam justificar essa proposta com a crise econômica mundial, apesar de o setor viver um bom momento.

Além do baixíssimo valor de reajuste, na primeira reunião realizada com o Grupo 19, a pauta apresentada pelos patrões é um recheio de ataques aos direitos dos trabalhadores. Querem retirar conquistas históricas da categoria, conseguidas depois de décadas de muita luta. Querem a volta do famigerado Banco de Horas, cercear a liberdade sindical na sua luta contra os abusos da empresa e pelos direitos dos trabalhadores e a demissão de cipeiros.

"Os trabalhadores precisam estar atentos para estes ataques aos nossos direitos. Não aceitaremos qualquer retrocesso, queremos mais direitos, liberdade sindical, segurança no trabalho e aumento real nos salários. Essa é a nossa pauta, pois de outra forma não teremos opção a não ser paralisar a categoria", declarou o presidente do Sindimetal, Alex Santos.

O que queremos:

- 13%, a título de reposição de perdas salariais, além de aumento real.
- O piso salarial para trabalhadores ajudantes de R$ 1.100,00.
- O piso salarial para trabalhadores profissionais de R$ 1.900,00.
- Horas-extras: 85% sobre o valor da hora normal, quando prestada de segundas às sextas-feiras; 100% sobre o valor da hora normal, quando prestada aos sábados; 120% sobre o valor da hora normal, quando prestada em domingos ou feriados.
- O adicional de insalubridade, independentemente do porte da empresa, terá como referência piso salarial da categoria no valor de 1.100,00

Assembleia-geral
Data: 6 de outubro
Horário: 18h30
Local: Sede do Sindimetal-Rio (Rua Ana Neri, 152, Benfica)
Pauta: Campanha Salarial 2011/2012

Negociações no Sinaval seguem em ritmo lento

Após três reuniões entre o Sindicato e os representantes do Sinaval, as negociações da campanha salarial pouco avançaram, seguindo em ritmo lento. Até agora, não foi apresentada qualquer proposta que venha de fato gerar alguma possibilidade de acordo.

Segundo o presidente do Sindimetal, Alex Santos, "nessas reuniões não conseguimos avançar em algo de concreto, que atenda aos anseios dos trabalhadores, como por exemplo, o piso salarial e o índice de 13% de aumento que estamos pleiteando. É necessário que a categoria se mantenha mobilizada, pois só assim conseguiremos um bom acordo para os trabalhadores".

É importante destacar que o Setor Naval vive hoje um bom momento, de retomada da sua indústria, com mais investimentos e novas encomendas, o que tem gerado grandes expectativas. Empresas como Rio Nave e o Sermetal estão, hoje, em uma situação bem melhor do que estavam antes.

"Portanto, é preciso que o Sinaval negocie com os trabalhadores para que possamos ter um aumento real de salário. Mas sabemos que isso só virá com um grande processo de mobilização e unidade para que possamos ter uma perspectiva de garantir um bom acordo", declarou Alex.

PELAS FÁBRICAS

Plano de saúde na Cogumelo

O Sindicato conseguiu com que a empresa Cogumelo voltasse a oferecer o Plano de Saúde com o custo acessivo aos trabalhadores. Falta ainda a implantação da PLR e rediscutir a cesta básica para o Visa vale de R$ 200,00.

Fabrimar demite

Cerca de 70 trabalhadores foram demitidos na Fabrimar. Neste momento, os funcionários debatiam o pagamento da PLR. O Sindicato convoca os trabalhadores para a mobilização contra as demissões e por mais direitos.

PLR na Riotruck

No dia 16 último, ocorreu a assembleia na Riotruck, que aprovou o aumento de PLR, que era de R$ 650 para R$ 1.000,00, com a possibilidade de ampliação dependendo do andamento da produção. Um bom exemplo de luta que pode ser seguido pelos trabalhadores das outras empresas.

Metalúrgicos elegem cipeiros na Moldenox

Os trabalhadores da Moldenox elegeram no último dia 5 os membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). Foram eleitos os companheiros Eriberto Dantas Ferreira (funcionário da matriz) e Alessandra de Freitas Campos (da filial).

O Sindicato parabeniza os trabalhadores da empresa que, democraticamente e reconhecendo a importância da CIPA para a segurança da categoria, elegeram esses dois companheiros, a quem também a entidade saúda pela eleição.

3 de outubro Dia Nacional de Ação dos Trabalhadores

A crise mundial do capitalismo ameaça o emprego e os direitos da classe trabalhadora em todo o mundo. Em resposta a isto, a Federação Sindical Mundial (FSM) está mobilizando a classe trabalhadora e o povo no dia 3 de outubro. É indispensável lutar pela manutenção e ampliação dos direitos sociais, contra as demissões e para que os banqueiros e grandes capitalistas paguem pela crise que criaram.

No Brasil, as centrais sindicais estão realizando atos em diversas cidades. No Rio de Janeiro, o Sindimetal-Rio apoia as propostas de luta apresentadas pela FSM e chama os trabalhadores, neste momento de campanha salarial da categoria, para a mobilização neste dia de luta.

Veja abaixo nossas principais reivindicações:

- Seguridade Social Pública para todos.
- Contrato Coletivo Nacional.
- Defesa das liberdades sindicais e democráticas.
- Redução da jornada de trabalho. Pela aprovação da PEC que estabelece a semana de 40 horas num primeiro momento e depois institui as 35 horas.
- Defesa do emprego, contra a demissão sem justa causa e pela ratificação da Convenção 158 da OIT.
- Solidariedade com o povo palestino.
- Pela liberdade dos cinco heróis cubanos, injustamente presos pelo império por lutar contra o terrorismo.

Sindicato ganha na justiça direito de representar os trabalhadores da Emgepron

No dia 11, de agosto o Sindimetal-Rio realizou uma assembleia na sede do Sindicato com os trabalhadores da Emgepron, do centro da cidade e de Campo Grande.

O Sindicato ganhou na justiça, já pela segunda vez, o direito de representar estes trabalhadores, que desde 2001 estão sem representação sindical, acumulando perdas por conta desta situação.

A empresa já entrou com ação para suspender a última decisão. O Sindicato esclareceu os próximos movimentos para garantir de uma vez por todas uma solução final para o caso.

Os funcionários da empresa prometem, se necessário, ir a Brasília para cobrar do governo federal uma decisão definitiva.

Falecimentos

No dia 5 de agosto, faleceu o sócio do Sindicato, José Santana, já aposentado, mas que trabalhava na Nova kabi. Tinha 66 anos e foi vítima de um infarto fulminante. No dia 28, faleceu a companheira Maísa Souza Rodrigues, de 47 anos, que era funcionária da Moldenox.

Já no mês de setembro, faleceu no dia 15, o companheiro Waldemar Rodrigues Filho, que era funcionário da empresa Niágara. Ele era um antigo sócio do Sindicato, já estava aposentado, mas continuava na empresa e só parou de trabalhar por que a saúde não permitia mais.